

Perda de referências

De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, pois, apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo.

1 TESSALONICENSES 1.6

“Para estar na lembrança dos seus filhos amanhã, você tem que estar na vida deles hoje.”

AUTOR DESCONHECIDO

Há alguma coisa de Deus nos exemplos que os pais dão para os filhos. Talvez você já tenha ouvido a frase “A palavra convence, mas o exemplo arrasta”. A autoria da frase é difícil de precisar, mas sua verdade é inquestionável. O exemplo grita mais alto que qualquer orientação ou meras palavras. Queremos começar este capítulo com uma história da qual gostamos muito e que nos mostra de forma bem clara o poder do testemunho de um pai na vida do filho.

Contam que um ateu ouviu um homem testemunhar que sua vida havia mudado depois de ter um encontro com Jesus e que ele fora liberto do vício em bebidas alcoólicas. O descrente, depois de ouvir o testemunho, começou a comentar de forma escarnecedora:

— Isso é uma grande besteira. Você está iludido com tolices. O que você chama de fé é pura imaginação da mente. O que está acontecendo com você nada mais é do que uma fuga da realidade. Você está sonhando!

Enquanto falava, o zombador sentiu um puxão em sua camisa e viu uma criança pequena olhando firme para ele, com os olhos bem determinados.

— Por favor, senhor. — disse a criança, com firmeza. — Se o meu pai estiver sonhando, não o acorde. Ele tem sido um pai maravilhoso desde que teve um encontro com Jesus e deixou de beber. Agora ele é o pai que eu sempre quis.

O ateu ficou tão embaraçado que se afastou sem falar mais nada.

Não existe nada mais poderoso do que o testemunho de uma vida transformada. E nada é mais poderoso para uma criança do que o testemunho de vida de seus pais.

No entanto, vivemos em uma geração na qual os pais têm deixado seus filhos crescerem sem referencial, sem limites, sem freios, ou correções; esse não é o propósito de Deus nos ter dado os filhos como herança.¹

Pais que deixam de ser referência para os filhos estão sendo omissos e negligentes. Não é difícil que, por deixá-los sem rédeas, os filhos se percam. Somos os pais que criamos a visão de mundo que os filhos terão. Essa visão pode ser positiva ou negativa para a vida toda. Ela pode ajudar os filhos a terem uma vida muito boa ou marcá-los para sempre em uma vida medíocre.

Por esse motivo, as referências são muito importantes e a falta delas pode ser uma grande armadilha no dia a dia da criação dos nossos filhos, marcando sua vida para sempre.

Nessa vertente, uma das coisas que mais marcam as crianças é o exemplo. O filho não se preocupa tanto com o que os pais dizem ou com a multidão de broncas e conselhos recebidos. O que marca a alma dele é o que os pais fazem dia a dia.

¹Salmo 127.3.

As últimas décadas trouxeram grandes avanços, grandes mudanças e enormes desafios para a vida em família. Vivemos hoje uma época na qual a todo momento nos deparamos com novas configurações familiares; o modelo familiar mais conhecido e vivido até então convive hoje com muitos outros modelos desafiadores.

Em meio a todas essas mudanças, homens e mulheres conquistaram mais liberdade, desenvolveram novos papéis dentro da família e vivem hoje um mundo de muitos direitos. Infelizmente também é verdade que muitos homens e mulheres se esqueceram de uma parte muito importante e extremamente frágil das famílias: os filhos. Enquanto os adultos desfrutam das novas configurações familiares, muitas crianças se encontram um pouco perdidas sem ter quem as oriente, eduque e dirija.

Estando envolvidos em atividades diárias e tendo pouco tempo livre, muitas vezes os pais se esquecem de que o melhor para os filhos seria que estivessem mais presentes em sua educação.

Hoje é muito comum ver crianças sendo criadas apenas por um dos pais, o que ocasiona certo abandono, não apenas física, mas também emocionalmente; existem também muitas famílias cujas crianças são criadas por avós, por tios ou por irmãos mais velhos.

Infelizmente, também são cada vez mais comuns os casos em que as crianças pertencem a uma família completa em casa, pai e mãe, mas são criadas pela babá ou pela equipe da creche “de tempo integral” mais próxima de casa. Trata-se de crianças que têm todo o suporte financeiro possível, mas vivem sem afeto e atenção dos pais. Essa terceirização da responsabilidade parental é uma constante no chamado “tempo moderno”.

Com tudo isso, cada vez mais nos afastamos do cerne de uma família: pessoas que se preocupam umas com as outras e se responsabilizam pela formação dos filhos como pessoas, como cidadãos e como cristãos.

A Bíblia menciona vários modelos de famílias, algumas funcionais e harmônicas; outras que foram verdadeiros desastres ou exemplos de como não deveria ser uma família. A nossa cultura é

muito influenciada pelo modelo bíblico de família, no qual havia o patriarca e a matriarca, e ambos dividiam as responsabilidades pela criação da família.

Lembro-me muito do valor que dávamos à sabedoria dos mais velhos, bem como do respeito e da atenção que tínhamos por eles. Nós os víamos como referenciais para a vida.

Essas referências pesavam muito. E é triste que esse respeito tenha se perdido e que a sabedoria conquistada por décadas e décadas de vida seja preterida por qualquer novidade. Muitas famílias, ao desprezar a sabedoria dos mais antigos, têm caído no abismo da falta de liderança e de referência a seguir.

O exemplo de José² é uma prova de conquistas e capacidade de superação e realização. Sem dúvida, é uma das grandes personagens da história bíblica. No entanto, sempre que falamos dele nos esquecemos de ressaltar uma das partes mais importantes na vida de José, que é o fato de ele ser filho de Jacó.

Esse fato é uma advertência e uma bênção para os homens e pais. Vocês podem estar presentes e influenciar positivamente a vida dos seus filhos. Vocês, homens, podem e devem gastar a vida exercendo uma paternidade sadia e influente para formar homens conforme a vontade de Deus.

Em praticamente toda a vida de José, em tudo que enfrentou, suas ações refletiam a referência que ele teve de seu pai, Jacó. Por mais que Jacó não tivesse se expressado verbalmente, seus exemplos falavam por si e José estava vendo, “ouvindo” e aprendendo.

Antes de a narrativa bíblica mencionar a história de José, no livro de Gênesis, lemos sobre Jacó indo ao encontro de seu irmão, Esaú, para se reconciliar com ele. Jacó leva presentes, ajoelha-se, pede perdão e, diante de seus filhos, provavelmente com a presença de José, Jacó demonstra com seu exemplo quanto o rancor e a mágoa são desfavoráveis à união familiar e quanto é importante manter a paz com os irmãos.

²Gênesis 37—40.

José estava aprendendo. Anos depois, quando recebeu seus irmãos no Egito³, mesmo depois de ser traído, José repetiu o que aprendeu com o pai. A referência do exemplo é tão forte que pouco importa o que falamos, o que fica gravado no coração dos filhos é o que eles nos veem fazendo.

Há evidências na vida de José que nos levam a crer que ele repetiu o padrão aprendido com a história do pai. Jacó, por exemplo, foi o homem que lutou com um anjo e venceu, foi o homem que trabalhou durante 14 anos por amor para ter direito a se casar com Raquel, mãe de José. Esse era o modelo que José seguia. Então, seria normal ele não querer cair na tentação do adultério com a mulher de Potifar⁴.

Com o pai, ele aprendeu a ter determinação. Jacó trabalhou na casa de Labão e os negócios de Labão foram abençoados.⁵ Ele era trabalhador e empreendedor. Seria natural que José também o fosse quando teve a oportunidade de servir na casa de Potifar, chegando a ponto de ser o administrador da casa.

Enquanto Jacó agia, José estava aprendendo. Quando chegou a vez dele, o mesmo padrão se repetiu. Hoje, da mesma forma, o seu filho está vendo como você lida com a sua família, com a igreja ou com as pessoas ao seu redor. O pai, ou a pessoa que ocupa o papel de influência masculina na vida de uma criança, deve saber que o filho está aprendendo e provavelmente tratará as mulheres da mesma forma que vê seu referencial fazendo. O mesmo alerta vale para as mulheres quando se tornam mães; elas influenciarão o modelo de mulher que as filhas seguirão.

EU PRECISO DE GPS

Se atualmente, em um mundo conturbado de valores como vivemos, nós adultos temos dificuldades de encontramos boas referências, imagine nossos filhos.

³Gênesis 45.1-8.

⁴Gênesis 39.12.

⁵Gênesis 30.27.

O filósofo romano Sêneca disse: “Qualquer vento é favorável quando se navega sem destino”. A falta de objetivo e de referência pode nos deixar completamente perdidos. Se você chegar a uma cidade onde não conhece nada nem ninguém e não tiver um mapa, estará perdido.

Sei que os mapas de papel foram substituídos pelos GPS, mas, por melhor que seja o seu celular, se ele não tiver um aplicativo de qualidade que tenha as coordenadas atualizadas, você poderá muito bem se perder. Para que ele dê o melhor caminho, sabe o que é preciso? São necessárias as coordenadas, os pontos de localização, ou seja, as referências.

Os aplicativos de localização, como o Waze*, só conseguem mostrar o melhor caminho com base nas referências que eles pesquisam. Se não houver referências anteriores, os aplicativos desse tipo não poderão apontar um caminho melhor para você chegar mais rápido ao seu destino.

..... DESCOMPLICANDO

App Waze*

Waze é um dos maiores aplicativos de trânsito e navegação do mundo, baseado em uma comunidade. Os motoristas se unem e compartilham informações de trânsito das vias em tempo real, fazendo todos economizarem tempo e combustível em seus deslocamentos diários. O *app* usa a referência de quem já transitou por determinados caminhos para mostrar a outros usuários o melhor caminho a seguir.

.....

Assim é a vida dos nossos filhos. Se eles não têm sólidas referências positivas, sofrerão muito mais até encontrar o melhor caminho e sofrerão com decisões erradas, tentando caminhar por estradas árduas, cheias de curvas perigosas, com muitos buracos

e incontáveis acidentes. Se, nesse trajeto, as referências que tiverem forem equivocadas, trilharão caminhos que podem ser muito dolorosos e com grandes prejuízos.⁶

O processo de comando do Waze é muito interessante e bastante atual. Ele se baseia em quem já está na frente, em quem já fez um determinado caminho e, a partir da experiência de outra pessoa, podemos avaliar se devemos ou não seguir naquele percurso.

Da mesma maneira, o que tem faltado a esta geração é ter as referências certas, ou seja, pessoas que já passaram por um determinado caminho e que os nossos filhos respeitem e sigam.

A nossa missão como pais é proteger os filhos, envolvendo-os com as melhores referências e influências para que, na estrada da vida, não peguem atalhos que possam levá-los a caminhos sem volta.

■ *Toque da Márcia*

As cinco pessoas mais importantes do mundo

Nós somos frutos das pessoas com as quais convivemos, das situações vividas e também dos livros que lemos. Os nossos filhos também são frutos dessa influência. Você já deve ter ouvido dizer que somos a média das cinco pessoas com quem mais convivemos. Essa máxima atribuída ao escritor Jim Rohn mostra quanto somos influenciáveis. Se você parar e observar com quem mais gasta tempo verá claramente que essas pessoas influenciam e são influenciadas pela sua vida.

É aquele tão falado “Diga-me com quem tu andas e te direi quem és”, que a Bíblia traz como instrução no livro de Provérbios: *Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá aflição* (Pv 13.20, A21). Se você se associa com

⁶HOLMEN, Mark. *A fé começa em casa*. Editora UDF: São Paulo, 2010. p. 35.

peessoas otimistas, bem-sucedidas e que buscam sempre o melhor para a vida delas, será natural que também comece a viver algo extraordinário.

Todavia, se você convive com pessoas que têm pensamentos de pobreza, ou vivem reclamando da vida, ou acreditam que tudo é culpa do governo e só têm tempo para reclamar, mas nunca acham tempo para nada produtivo, então acabará adquirindo esse comportamento. ■

Os seus filhos vão agir da mesma forma. Se eles andarem com crianças mal-educadas, que não têm valores cristãos, que não respeitam os pais, que falam palavrões o tempo todo, alguns desses hábitos começarão a fazer parte do dia a dia deles.

Há um provérbio chinês que diz: “As más companhias são como um mercado de peixe: acabamos por nos acostumar ao mau cheiro”. Já a Bíblia nos adverte: *Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes* (1Co 15.33).

Com quem os seus filhos mais passam tempo? Quem são as pessoas com quem eles mais têm convivido? Você já parou para perceber se são pessoas que aproximam seus filhos do que você quer para eles no futuro ou essas mesmas pessoas o estão afastando do propósito de vida que você deseja para a sua família?

Certa vez, nós recebemos em casa um amigo do Dyllan, o nosso filho mais novo. Na época, ele e o amiguinho tinham 6 anos. Assim que a criança entrou no carro, o menino falou: “Vamos beber cerveja”. É claro que eles não iriam beber e entendo que era uma brincadeira de criança, mas aquilo me mostrou quanto o amiguinho do meu filho estava sendo influenciado por uma geração que bebia e quanto aquilo no futuro poderia prejudicá-lo.

Sobre qual assunto os amigos das suas crianças estão conversando?

A MAIOR BLINDAGEM DO MUNDO

Todos os pais e mães cristãos sonham com filhos crescendo e amando a Deus, que sirvam com amor a Cristo e vivam uma vida de santidade. Faz sentido? Mas como eu posso querer que os meus filhos desejem isso na vida deles se eles não veem os pais vivendo intensamente isso? Como querer que o meu filho seja um homem de oração se eu não sou?

Muitos pais desejariam que os filhos meditassem e dedicassem tempo lendo a Bíblia, mas os filhos não veem os pais fazendo o mesmo. A Bíblia nos alerta de que devemos ensinar aos filhos de dia e de noite, que devemos ter persistência na educação deles, além de conversar com os filhos sobre os ensinamentos de Deus até quando estivermos andando. O que isso quer dizer, se não reforçar a importância de darmos exemplo?

Lembro-me da história de uma mãe que sempre que saía da igreja, no caminho para casa, voltava reclamando dos irmãos. Ela dizia: “Meu Deus, como a irmã Maria é falsa”, “E o povo daquele ministério só quer me sugar, quer que eu faça tudo por eles, mas eles mesmo não fazem nada”. O comportamento dela era sempre reclamar de alguém ou de algo da igreja. A filha cresceu ouvindo as histórias intermináveis da mãe, sempre vítima de uma “perseguição” por pessoas “más”.

O que aconteceu com essa criança? Na adolescência, ela não queria mais ir para a igreja. A mãe certo dia resolveu perguntar: “Filha, por que a mãe chama tanto e você nunca quer ir para a igreja?”. A filha respondeu sem titubear: “Não aguento, mãe. É como a senhora sempre fala, só tem gente falsa lá”. E a filha repetiu as mesmas atitudes que viu a mãe ter toda a vida. A mãe talvez não tivesse se dado conta, mas a filha apenas estava repetindo o padrão aprendido em casa. Os filhos são *experts* em imitar os pais e cedo ou tarde farão exatamente o que os pais fazem.

Como você quer que os seus filhos tenham uma vida espiritual se você não tem? Algumas mães até dizem para os de fora que os

filhos são uma herança do Senhor, mas em casa, diante da desobediência de um filho mais elétrico, amaldiçoam: “Que menino danado, esse não tem jeito”. *Danado* significa quem sofreu dano, que está destinado ao inferno. Que referência você está criando na cabeça dos seus filhos?

Outras mulheres vivem dizendo que família é o projeto de Deus, mas não param de falar mal do marido para as amigas, no trabalho, na casa da própria mãe e, muitas vezes, na frente dos filhos. Que referência você está construindo sobre a importância de uma família e de um casamento? O seu casamento inspira os seus filhos a desejarem ter um relacionamento como o seu, ou o seu comportamento leva-os a querer não se casar jamais?

O renomado pesquisador George Barna, em uma pesquisa publicada no livro *A fé começa em casa*, de Mark Holmen, mostra que pai e mãe ocupam as primeiras posições de uma lista de 28 influências espirituais. O autor cita que, no passado, a fé era transmitida de uma a outra geração e esse era o foco principal das famílias. Hoje em dia, a família não passa de um compromisso apenas nas manhãs de domingo.

Você precisa se revestir do Espírito Santo, viver uma vida plena na presença de Deus, ser uma pessoa melhor para então poder influenciar seus filhos a viverem para Deus. Não há blindagem maior do que a espiritual e, se os seus filhos não têm uma referência espiritual forte em casa, será muito mais difícil que eles queiram viver isso no ambiente fora de casa.

A GRANDE FAMÍLIA

Chega um momento em que você precisa decidir quem é o pai e a mãe dos seus filhos. Em muitos lares, quem está direcionando o que os filhos devem ou não devem fazer são terceiros, e os pais não estão nem entre os primeiros influenciadores.

Se você não entender que a primeira referência do lar deve ser a dos pais, deixará que as armadilhas do mundo levem a sua

família para o abismo e, em vez de criar filhos para fazer diferença no mundo como flechas, criará filhos que serão tragados por este mesmo mundo.

Martin Luther King Jr., marco inquestionável na humanidade, disse certa vez sobre seu pai: “Eu creio que a influência do meu pai teve grande papel no meu caminho para o ministério. Isso não quer dizer que ele tenha falado comigo para ser um ministro, mas a minha admiração por ele foi um grande fator de motivação; ele foi um exemplo tão nobre a seguir que eu nem sequer cogitei em não o seguir”.

É exatamente na educação dos filhos que demonstraremos as virtudes dos pais. Se você se dedicar hoje em ser uma referência na vida DELES, seguramente isso fará diferença lá na frente.

QUEM É O SUPER-HERÓI DO SEU FILHO?

Certa vez, eu, Darrell, fui convidado a participar de um retiro de homens. Lá, recebi uma carta dos meus filhos mais novos. Na época, Dado tinha 6 anos e Dyllan 3 anos. Na carta, além de uma foto minha com eles ao lado do Incrível Hulk, eles escreveram algo que, para mim, foi muito marcante. Falavam da nossa história e diziam ao final que eu era o super-herói da vida deles.

Até hoje essa história me marca muito, pois a minha vida estava mudando naquela época e eu começava a me entregar verdadeiramente ao chamado de Deus para cuidar das famílias e principalmente da minha própria família.

Hoje vejo quanto essa atitude refletiu uma decisão que eu havia tomado de ser a referência na vida deles e quanto é perigoso quando os pais não se posicionam dessa forma fazendo que seus filhos encontrem novos heróis ou ídolos a seguir que ensinam coisas fora dos propósitos de Deus.

Os filmes que mais ganham dinheiro no cinema falam de vampiros como heróis ou algum tipo de magia. Veja a saga de Harry Potter, que é o herói dessa nova geração e já vendeu mais de

450 milhões de livros. Quantas adolescentes têm caído no engano dos *Cinquenta tons de cinza*, achando que, para ser feliz no amor é preciso que haja perversão e erotismo, escravidão e dor. São mais de 150 milhões de livros vendidos, que ensinam que a mulher precisa se machucar e ceder a um sem-número de coisas tristes para ser feliz, quando o projeto de Deus é muito mais belo para a mulher.

Isso sem falar na geração do YouTube. Na nossa época os pais nos proibiam de assistir TV à noite porque a programação era imprópria. Hoje em dia, a um clique do celular, os filhos estão à mercê de qualquer tipo de influenciador digital.

A nova geração tem como seus ídolos figuras como Whindersson Nunes* e Felipe Neto, ou grandes jogadores de videogame.

..... DESCOMPLICANDO

Ele influencia mais do que alguns atores*

Pesquisa promovida pelo Google mostrou que o *youtuber* piauiense Whindersson Nunes ocupa a primeira posição no ranking de influenciadores digitais no Brasil, seguido de atores e apresentadores da TV.

.....

No YouTube, sem filtro de idade, a um clique apenas, as crianças estão sujeitas a ter qualquer tipo de referência. Se não cuidarmos do que as crianças veem, esses influenciadores poderão afastar os nossos filhos do caminho que queremos que eles sigam.

Na sua infância, talvez fosse fácil para os pais saberem a que você estava assistindo na TV. Afinal eram apenas três ou quatro canais e, em determinado horário, a programação era restrita, mas hoje eles têm acesso a *tablets* e *smartphones*.

Que influência tem este novo mundo nos nossos filhos? Para onde estão sendo levados? Admita que se trata de uma guerra, prepare-se para ela e fique sempre alerta, de modo que você não sofra baixas na sua própria casa.

■ *Toque da Márcia*

Paternidade saudável

Quando temos uma referência positiva dos pais, é natural que vivamos as fases da vida de forma equilibrada. Caso contrário, quando nos falta essa referência na infância, poderemos ter problemas na vida adulta. Pais biológicos, adotivos ou aqueles que assumem a função paterna, como avôs, tios ou outros, precisam assumir realmente o papel de pais, pois essa referência é fundamental na vida de uma criança.

Um alerta para os homens: não importa se a sua relação com a mãe não deu certo, se você se separou ou mesmo se construiu outra família; seja qual for a sua situação, não abandone os seus filhos; não deixe as suas crianças crescerem sem o referencial de homem e pai. O pai é aquele que representa as tradições, segurança, limites, confiança e é o esteio para a criança. Carinho, proteção, companhia, cuidados e limites são coisas que vivenciamos e aprendemos por meio de referências. Se não temos uma referência paterna, esses pilares estarão comprometidos.

A falta de referência paterna ocorre quando o pai já não convive no lar ou, em caso afirmativo, embora esteja lá não exerce seu papel. O homem que pouco ou nada contribui para a formação e educação dos filhos é tão prejudicial quanto os que abandonaram o lar. A figura paterna é tão importante para uma criança que, quando ela se sente relegada a segundo plano, pode chegar a ter problemas de saúde. Os cientistas acreditam, inclusive, que um pai ausente causa impacto em um importante componente do DNA ligado à longevidade do filho. ■

A questão levantada pela Márcia é tão verdadeira que, segundo estudo do doutor Daniel Notterman,⁷ cientista sênior

⁷Disponível em: <<https://www.deseretnews.com/article/865685004/What-the-loss-of-a-father-in-the-home-does-to-a-childs-health.html>>. Acesso: 12 dez. 2018.

do departamento de biologia molecular da Universidade de Princeton, as crianças que crescem sem um pai em casa têm telômeros* (as extremidades dos cromossomos) mais curtos, e são eles que impedem seu desgaste e afetam a saúde e a longevidade.

A pesquisa ressalta o papel importante dos pais no cuidado e desenvolvimento das crianças. Segundo esse estudo, uma criança de 9 anos cujos pais estão ausentes têm telômeros 14% menores comparadas a crianças cujos pais moram com elas.

O doutor Notterman diz: “As crianças precisam de pais; eles são muito importantes. Eles desempenham um papel econômico, mas também fornecem amor e atenção, estabilidade e coesão, além de ser modelos”. Como o pai é normalmente a figura que impõe limites, até a obesidade infantil e transtornos alimentares podem ser causados por essa ausência.

..... DESCOMPLICANDO

Por que os telômeros* importam

Os telômeros estão na vanguarda da pesquisa sobre saúde e envelhecimento, porque seu comprimento ajuda a determinar quando as células no corpo morrem. Eles diminuem com a idade e acredita-se que se degradem por estresse extremo.

.....

Tal ausência de paternidade também tem a ver com o aumento do número de mães solteiras no nosso país. Nos últimos dez anos, segundo o IBGE,⁸ o Brasil ganhou 1,1 milhão de famílias lideradas por mães solteiras.

⁸Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/em-10-anos-brasil-ganha-mais-de-1-milhao-de-familias-formadas-por-maes-solteiras.ghtml>>. Acesso: 26 fev. 2018.

Outro desafio é a delinquência juvenil. Um levantamento feito pelo Ministério Público de São Paulo⁹ informa que dois em cada três jovens infratores vêm de famílias cujo pai não mora em casa. Quando a criança perde os vínculos positivos e a referência dentro de casa, naturalmente se abre uma porta para a influência da rua.

A referência é algo tão importante para mudar o destino de uma criança, que, nos EUA, há um programa de reabilitação para jovens infratores. Ao sair da detenção, esses jovens recebem uma espécie de padrinho, que os acompanhará em seu dia a dia, estabelecendo um novo vínculo, levando-o para casa, ajudando-lhe a conseguir uma atividade ou emprego, e acompanhando esse jovem até a escola. O padrinho passa a ser a nova referência na vida do jovem.

O levantamento do Ministério Público de São Paulo também mostrou que o desequilíbrio familiar é um dos principais fatores que levam os adolescentes ao mundo do crime. A falta de paternidade é tão alarmante que outra pesquisa nos Estados Unidos revelou que a grande maioria dos problemas sociais da América estavam relacionados à ausência da figura paterna na vida de pessoas com problemas com a lei.

Segundo dados da UNICEF em pesquisa do *National Fatherhood Initiative*,¹⁰ uma em cada três crianças não vive com os pais biológicos. Segundo o estudo, as crianças que vivem com pais ausentes são, em média, pelo menos duas a três vezes mais propensas a ser pobres, a usar drogas, a ter problemas na escola, problemas emocionais, comportamentais e de saúde, a ser vítimas de abuso infantil e a desenvolver um comportamento criminoso do que aquelas que vivem com os pais.

⁹Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/06/1786011-2-em-3-menores-infratores-nao-tem-pai-dentro-de-casa.shtml>> Acesso: 26 fev. 2018.

¹⁰Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/smi/cap2.htm>> Acesso: 26 fev. 2018.

QUADRO: A CRISE DA AUSÊNCIA DE PATERNIDADE

Número referente à população americana, segundo pesquisa do Fatherhood Initiative.¹¹

<i>Se eu sou uma criança cujo pai é ausente...</i>	
DROGAS	279% mais propensão a transportar armas de fogo e a usar drogas.
ESCOLA	Aumenta em duas vezes a propensão a repetir de ano.
REPETIÇÃO DE PADRÃO	92% dos parentes na prisão de um preso, são seus pais.
GRAVIDEZ PRECOCE	Aumentam em sete vezes as chances de engravidar na adolescência.
POBREZA	Aumenta em quatro vezes a propensão à pobreza.
PROBLEMAS EMOCIONAIS	Níveis elevados de agressividade e falta de respeito às autoridades.
CRIME	A falta de uma figura paterna é uma influência maior do que a social para que um adolescente chegue ao crime.
MAUS-TRATOS	Aumenta em oito vezes a probabilidade de maus-tratos.
ABUSO	Aumenta em dez vezes a chance de abuso.

É claro que crescer sem o pai ou sem a mãe não quer dizer que uma criança desenvolverá obrigatoriamente algum problema emocional ou psicológico quando crescer. Mas, sem dúvida, influenciará a vida dela.

Crescer com pai ou mãe ausente pode gerar os seguintes sintomas em uma criança:

¹¹Disponível em: <<https://www.fatherhood.org/fatherhood-data-statistics>> Acesso: 26 fev. 2018.

- Insegurança.
- Falta de habilidade na convivência em sociedade.
- Incapacidade de seguir leis ou respeitar autoridade.
- Fragilidade no amor.
- Complexo de inferioridade.
- Hostilidade e agressividade.
- Ansiedade.

PRINCÍPIOS QUE PROTEGEM FAMÍLIAS

Os princípios são as normas ou os padrões de conduta que regem uma pessoa ou um grupo de pessoas. Dizem respeito à essência de algo e para mim, em especial, norteia a própria vida. A minha vida se baseia totalmente em princípios, e sempre digo aos meus filhos que podemos fazer qualquer coisa na vida, menos ir contra os nossos princípios. Deus é um Deus de princípios; a Bíblia está repleta de princípios e é dela que extraímos o guia para proteger a nossa família. Veja abaixo alguns princípios que podem ser fundamentais para ajudar você a elencar as prioridades certas para a sua família.

Princípio 1: Viver para Cristo

A maior referência na vida de um cristão é Jesus. Se consigo matar a minha antiga natureza e começo uma jornada em busca de me aproximar de Cristo, a minha vida com certeza será consideravelmente melhor.

Essa tem que ser a busca de todos nós; quanto mais estivermos nesse caminho, mais protegida estará a nossa família.

Em Colossenses 3.23 lemos: *Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens*. Precisamos entender que até mesmo cuidar da família é um propósito de Deus para a vida; não se trata de uma tarefa pessoal apenas, mas, sim, de um mandamento divino.

Quando decidimos viver para Cristo, damos um passo decisivo para proteger a nossa vida: escolhemos morrer para o pecado, afastando-nos de tudo que nos impede de caminhar com o Senhor, porque nascemos de novo.

É nesse momento que o Espírito Santo passa a habitar em nós, e com isso Ele nos conecta com o Pai, permitindo que tenhamos um novo padrão para tomar atitudes. Se as nossas atitudes nos fazem ser mais parecidos com Cristo, seremos melhores referências para os do nosso lar.

Muitos dizem: “Façam o que mando, mas não façam o que faço”, como o velho refrão. Em outras palavras, não agem como pregam, diferentemente do que almejava o apóstolo Paulo.¹² Veja o que Paulo diz: ele subjugava o próprio corpo. O que é subjugar? É submeter à força, obrigar, forçar. Paulo estava querendo dizer o seguinte: O meu corpo quer que eu faça algo contrário ao que devo, mas eu não o farei; prefiro matar e esmurrar a minha carne.

Princípio 2: Ser exemplo

Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza (1Tm 4.12).

Imagine uma linha de produção de automóveis. O primeiro carro, chamado de protótipo, é um modelo para todos os demais que serão produzidos na fábrica. Quando Paulo diz a Timóteo que seja um exemplo, ele deseja que através das atitudes de seu filho na fé, este fosse um modelo a ser seguido.

Assim também é na nossa vida em referência aos filhos. Precisamos ter atitudes e palavras que nos façam exemplos e um modelo a ser seguido por eles.

¹²1Coríntios 9.27.

Os filhos podem até não fazer o que você diz, mas farão sempre o que você faz. Portanto, observe os seus exemplos, pois eles falarão muito alto.

A mensagem de Paulo voltava-se unicamente para aperfeiçoar o caráter de Timóteo, fazendo-o mais parecido com Cristo, que é o plano eterno de Deus para cada um de nós.¹³

Ele nos ensina que precisamos ser exemplos em seis áreas:

1. Na palavra

Precisamos ser exemplo não só no que dizemos, mas também na forma de usar as palavras. Rejeitar conversas fúteis e as que não agregam nada ou denigrem outras pessoas fazem parte desta lista.

2. No procedimento

Trato ou procedimento é a atitude que tenho com os outros. Caso eu trate mal as pessoas de rua ou alguém de um padrão social diferente do meu, as crianças replicarão esse comportamento. O meu estilo de vida no que se refere a relacionamentos deve indicar que as pessoas querem viver em comunhão comigo.

3. No amor

O amor é forma de demonstrarmos o amor de Deus ao próximo. Precisamos amar a todos indistintamente. O amor pode ser um estilo de vida a ser seguido pelos de casa.

4. No Espírito

Preciso buscar o Espírito Santo de Deus e ser exemplo nessa busca, aumentando a minha comunhão com Deus, e sendo um exemplo de oração para todos os que me cercam.

¹³Romanos 8.28,29.

5. Na fé

Trata-se de quando você tem total confiança em Deus e as pessoas ao redor sentem isso.

6. Na pureza

As ações, as palavras e os pensamentos podem aproximar você de Cristo ou afastá-lo completamente. Portanto, cuide da pureza, rejeite a imoralidade e viva uma vida santa que inspire os seus companheiros de caminhada.

Como servos de Cristo, precisamos nos dedicar a fim de mostrar esse novo “padrão de vida” para a sociedade e principalmente para a nossa família. É natural que o rebanho siga o pastor; se este errar, os outros também o farão. Mas, se ele segue no caminho certo, as ovelhas também seguirão.

Princípio 3: Evitar as más influências

Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes (1Co 15.33).

Querendo ou não, somos influenciados para melhor ou para pior dependendo das pessoas com as quais convivemos. Igualmente acontece com os nossos filhos. Portanto, a nossa missão é protegê-los das más influências, sejam as de amizades que não ajudam em nada, sejam as influências de filmes, músicas ou mesmo dos influenciadores digitais que estão a um clique de criar novas referências na vida das nossas crianças.

Salomão, que foi o homem mais sábio de todos os tempos, nos deu um conselho simples e bastante óbvio, do qual infelizmente nos esquecemos com frequência. Em Provérbios 13.20, ele diz: *Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.*

As nossas avós, por sua vez, costumavam dizer: “Diga-me com quem andas e te direi quem és!”, na tentativa de nos afastar das más influências e companhias indevidas.

A questão é que hoje as más influências não se restringem aos amigos que brincam com o seu filho ou na telenovela das oito, mas em qualquer oportunidade de conexão virtual de um mundo altamente tecnológico.

Proteger os filhos das más influências passa a ser a missão de cada um de nós, e isso só acontecerá quando conhecermos quais são as tais más influências. Saber o que as crianças veem, com quem conversam pelas redes sociais, ou com quem estão disputando nos jogos on-line é fundamental.

A única vez que a Bíblia alerta que o povo de Deus pode ser derrotado está em Oseias 4.6, que diz: *Meu povo foi destruído, por falta de conhecimento.*

Entenda que a sua família pode ser destruída caso você não obtenha o conhecimento necessário sobre as influências que podem afastar os seus filhos do plano de Deus para o seu lar.

Paulo nos lembra:

Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil (1Co 15.58).

Isso nos dá a certeza de que precisamos permanecer firmes contra as influências que querem destruir a nossa família, pois o nosso trabalho não será inútil; no final da história veremos um lar saudável e uma família linda que agrada a Deus.